

Observatório
DAS METAS

Poluição volta a córregos recuperados

Reportagem visitou metade dos 58 córregos marcados como despoluídos pela Prefeitura; apenas 8 de 29 estavam sem lixo, esgoto ou mato alto



Sujeira à vista no Guichi Suigueta. Além do descarte irregular de resíduos, os canos de ligação de esgoto improvisados dificultam a limpeza dos riberões

Camila Brunelli

Os cursos d'água que a Prefeitura incluiu no Programa Córrego Limpo foram despoluídos há cerca de dois anos. De lá para cá, porém, a maioria voltou a ter lixo ou esgoto no seu leito. A reportagem percorreu metade dos 58 córregos que a administração informou como despoluídos e recuperados no programa de metas da atual gestão.

De 29 córregos visitados, 8 tinham água clara e margens limpas. Os outros apresentavam um ou mais tipos de problemas. A poluição é o tema da quarta reportagem da série que o Estado publica sobre o plano de metas de Gilberto Kassab (PSD): a Agenda 2012.

Foram levadas em consideração três das metas do programa que tratam do tema poluição: a implementação de nove centrais de triagem de material reciclável, instalação de 61 ecopontos e inclusão de mais 58 córregos no Programa Córrego Limpo. Essa última é a única que consta com nota completa no site.

O Córrego Limpo é uma parceria dos governos municipal e estadual. A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) fez a ligação de todos os esgotos das casas ao redor dos córregos e protege a margem, enquanto a Prefeitura tira o lixo do curso d'água.

No entanto, poucos foram os córregos de águas cristalinas que a reportagem encontrou. O Da Rua Quinta Sinfonia, na região de Cidade Tiradentes, está cheio de lixo, além do mato alto

POLUIÇÃO

Abaixo, está o andamento das principais metas da Agenda 2012 relacionadas à poluição.

- 58 córregos novos no Programa Córrego Limpo – meta considerada cumprida.
- 100% da frota com inspeção veicular – meta considerada cumprida.

- Redução de 30% dos gases de efeito estufa em toda a capital paulista – meta em andamento, na fase de realização de inventário.
- 61 novos Ecopontos – 24 foram entregues.
- 9 centrais de triagem – 4 estão prontas.

nas margens e nas proximidades. “É muito raro a Prefeitura aparecer aqui. Da última vez que vieram, o caminhão deles ficou atolado”, comentou Talita Lima, de 21 anos, que trabalha na rua vizinha. Segundo a Sabesp, imóveis irregulares, alguns até

abaixo da rede coletora, lançam esgoto no córrego. Há ainda cursos d'água com forte cheiro de esgoto. Ao observar com cuidado, é possível encontrar pequenos canos de ligações improvisadas por moradores, como no caso do Córrego Jardim Nazaré, no Itaim Paulista, zona leste. “Eles fizeram a ligação de esgoto, mas está dando problema e a água volta no ralo. Ai meu marido colocou esse cano para cair no rio”, disse a doméstica Maria Aparecida Bezerra, de 47 anos, que mora há 14 anos na beira do córrego. A Sabesp informou que vai investigar possível ligação clandestina.

Os cursos d'água em pior estado foram encontrados nessa mesma região da cidade. Em córregos como o Guichi Shigueta, Da Rua El Rey, Bartolomeu Ferrari e Da Rua Rio do Ouro, havia restos de material de construção, lixo de pequeno e médio porte, água turva e mato alto. A Sabesp informou que imóveis irregulares lançam esgoto e novas varreduras também serão feitas nesses locais.

Série analisa promessas

● O objetivo do “Observatório das Metas” é analisar o cumprimento das principais promessas feitas pelo prefeito. Em março, a reportagem constatou que parte dos parques inaugurados estava em estado precário – a Prefeitura prometeu consertá-los. No mês seguinte, foi a vez dos novos abrigos para moradores de rua – a administração afirmou que o projeto estava no começo. No terceiro caso, atendidos por programas de urbanização de favelas reclamaram de problemas nos prédios – o governo diz que serão resolvidos. /c.b.

Entre os córregos em melhores condições estão o Adão Ferraris, em Piratuba, na zona norte, os da USP e Ibiporã, no Butantã, zona oeste, Cemitério de Congonhas, em Santo Amaro, na zona sul, e Parque da Consciência Negra, na Cidade Tiradentes.

Zeladoria. A Secretaria de Coordenação das Subprefeituras informou que “os serviços são executados mensalmente, e contemplam a remoção de detritos do córrego, bem como corte de grama das margens”. As próximas ações serão realizadas ainda neste mês. É importante ressaltar, segundo a administração municipal, que mesmo com as ações de zeladoria a contribuição da população é essencial.

Centrais de triagem e ecopontos entregues agradam a catadores

Galpões servem para separar o que pode ser vendido a empresas parceiras; Prefeitura diz que abrirá mais locais

No caso dos ecopontos e centrais de triagem nem 40% das metas foram cumpridas: apenas 24 dos 61 ecopontos prometidos foram entregues. Das nove centrais anunciadas, quatro saíram do papel. A reportagem percorreu as centrais de triagem que constavam como entregues no site Agenda 2012 e verificou que os catadores atendidos com os equipamentos estão satisfeitos. Os espaços servem para os catadores de material re-

ciclável separarem o que pode ou não ser vendido a empresas parceiras. As centrais geralmente têm um ou mais caminhões próprios que coletam os materiais, além de veículos da Prefeitura que conduzem para triagem o material coletado na região. “Antes devíamos para cá, estávamos sem trabalhar. Uma das catadoras da cooperativa separava o material na laje da casa dela”, contou Helena da Silva Oliveira, de 39 anos, presidente da Cooperpac, cooperativa de reciclagem que utiliza o espaço da Central de Triagem Grajaú, na zona sul da capital.

Um dos grupos mais antigos é a Cooperativa Chico Mendes, no galpão da Central de Triagem São Mateus, na zona leste. Fundada em 1999 sob liderança

de Dulce Alves de Andrade, de 61 anos, a cooperativa usava um espaço emprestado no bairro até 2004, quando se instalou no galpão cedido pela Prefeitura. Depois disso, a quantidade de material vendido só cresce: em 2008, 146 toneladas. Em 2011, foram vendidas 507 toneladas de material reciclável.

Atualmente, cerca de 30 pessoas trabalham no espaço. A catadora Maria do Carmo da Silva, de 48 anos, trouxe as duas filhas, de 18 e 20 anos, para trabalhar com ela. “Com isso a gente põe comida na mesa.”

Descarte. Já os ecopontos são espaços públicos onde o cidadão pode descartar recicláveis, restos de móveis quebrados ou de reformas, para que esse tipo



Progresso. Alvará de novas centrais só depende de 'ajustes'

de lixo tenha a destinação correta. Dentro desses locais, há grandes cabanas e funcionários treinados para orientar onde cada tipo de lixo deve ser depositado. Essa é uma opção da Prefeitura para diminuir o descarte irregular em algumas regiões da cidade. A meta do número de

Ecopontos a serem entregues até o fim da gestão Kassab, no entanto, está longe de ser cumprida: faltam 37.

A Prefeitura de São Paulo informou que está implementando 40 ecopontos, entre fases de obras e licitações, “além de manter a busca por mais locais que

atendam aos requisitos técnicos necessários para a instalação de outros”. Segundo a Secretaria Municipal de Serviços, “a cidade contará com 96 ecopontos prontos ou a serem entregues até o fim desta gestão”.

Dificuldade. Com relação às centrais de triagem, a administração garante que outras quatro já têm os respectivos terrenos identificados, projetos prontos e aguardam ajustes finais para a liberação de alvarás e início das obras. “É importante lembrar que as centrais de triagem só podem ser implementadas respeitando as regras de zoneamento e há dificuldade de se encontrar áreas públicas com condições adequadas para essa finalidade”, diz a Secretaria de Serviços. “No intuito de aumentar a rede, iniciamos um processo para a desapropriação de mais sete áreas que podem receber galpões”. /c.b.

Paulistices | Curiosidades da metrópole | Edison Veiga

MEMÓRIA

A história da energia em SP



Em cartaz até o dia 10, a exposição 140 Anos do Uso do Gás mostra a evolução da energia em São Paulo. São fotografias, jornais, revistas e mapas antigos,

que ajudam o visitante a entender as transformações das cidades desde 1872, quando foi instalado o primeiro projeto de iluminação pública – com lâmpões à base de carvão mineral. A foto no bonde paulistano puxado por tração animal, provavelmente na Rua da Consolação. Para conferir a mostra, que fica na sede da Comgas (Rua Capitão Faustino de Lima, 134, Brás), é preciso antes agendar pelo telefone (11) 3333-5600 ou pelo e-mail memoriascomgas@energiasaneamento.org.br. A entrada é grátis. Mais informações em www.energiasaneamento.org.br. A exposição foi organizada pela Fundação Energia e Saneamento, criada em 1998 para pesquisar, preservar e divulgar o patrimônio histórico e cultural do setor de energia e do saneamento ambiental.

CULTURA

Para curtir uma noite no museu

A cada 15 dias, o Museu da Casa Brasileira (Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.705, Jardim Paulista) permanece aberto até as 22h – com entrada grátis a partir das 18h. A próxima data do evento é no dia 26, quando está prevista uma apresentação musical – do grupo Black Voices – além da possibilidade de visitar o acervo permanente do museu. Quem for também irá conferir a mostra Todd Bracher – A Escrição das Coisas, em cartaz até o dia 21 de outubro. Mais informações pelo telefone (11) 3032-3727.

LITERATURA

Mais um livro grátis na cidade

O quarto livro do projeto De Mão em Mão – que distribui obras gratuitas em quatro terminais de ônibus da cidade – já está na praça. Trata-se de *Histórias de Horror*, coletânea de contos de autores como Edgar Allan Poe, Arthur Conan Doyle e Joseph Conrad. Lançados a partir de dezembro do ano passado, o projeto tem ainda os títulos *Missão do Galo*, de Machado de Assis, *Contos Paulistas*, de Antônio de Alcântara Machado, e *A Nova Califórnia e Outros Contos*, de Lima Barreto.

COMPETIÇÃO

Velocidade em miniatura

Na última sexta, a Cidade Universitária foi sede de uma competição inusitada: uma corrida de carrinhos de controle remoto, concebidos e criados a partir de latinhas pelos alunos da USP. Foi a primeira fase de um campeonato mundial da modalidade – a etapa nacional acontece em outubro e, no mês seguinte, a final mundial.

